

A relação de indígenas com os meios de comunicação e a tecnologia: o papel social e o protagonismo no podcast Rádio Novelo Apresenta¹

Elisabetta Mazocoli²

Nayara Zanetti³

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Resumo

Este artigo busca analisar a relação de indígenas com os meios de comunicação e a tecnologia, a partir de dois episódios do podcast Rádio Novelo Apresenta, lançados entre 2023 e 2024. Em duas perspectivas diferentes, os programas se aprofundam nas disputas de poder por trás desses ambientes e sua relação com o protagonismo das comunidades indígenas. O trabalho utiliza o método proposto por Becker e Waltz (2023) para realizar uma leitura crítica e criativa das reportagens em áudio “Caixa de ferramentas” e “Programa de índio”. O objetivo é compreender os debates apresentados e verificar se eles colaboram para a ampliação do debate público sobre direitos desse grupo. Ao longo da análise, percebe-se que, embora o formato seja potente para aprofundar temas complexos, é crucial incluir ativamente os indígenas nas narrativas para um jornalismo mais alinhado à diversidade e à *News Literacy*.

Palavra-chave: podcast narrativo; *News Literacy*; Rádio Novelo Apresenta, jornalismo literário; comunidades indígenas.

Introdução

De acordo com pesquisa da Associação Brasileira de Podcasters (AbPod), aproximadamente 34,6 milhões de pessoas são ouvintes de podcast no Brasil. O grande boom, tanto na produção quanto no consumo desse formato, foi sentido durante a pandemia da Covid 19 (Jornal da USP, 2023). Pouco antes desse período, ainda em 2019, chegava às plataformas de streaming o Rádio Novelo Apresenta, que se autointitulou como o maior podcast narrativo com “DNA jornalístico” do país. Toda

¹ Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestranda no Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGCOM/UFJF). Membro do grupo de pesquisa Comunicação, Cidade e Memória (Comcime). E-mail: bettamazocoli@gmail.com

³ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGCOM/UFJF). Membro do grupo CNPq/UFJF Narrativas Midiáticas e Dialogias. E-mail: nayarazanetti.s@gmail.com.

semana é lançado um episódio de cerca de uma hora, contendo histórias investigativas e curiosas com temas variados.

A escolha do objeto de pesquisa se respalda no alcance de audiência e no nível de qualidade atingido. Em 2024, o programa apareceu entre os podcasts mais ouvidos no Brasil na lista da plataforma de streaming de áudio Spotify, além de ter conquistado prêmios como o Vladimir Herzog. O recorte realizado, no entanto, busca selecionar dois episódios, no intervalo de um ano, que tratam da relação entre os indígenas com os meios de comunicação e a tecnologia. “Caixa de ferramentas” e “Programa de índio” foram escolhidos pelo grau de visibilidade dessa temática e, ao mesmo tempo, por trazerem abordagens bem diferenciadas sobre o assunto.

O trabalho parte do pressuposto de que o podcast narrativo traz uma construção rica na descrição de ambientes e situações, que permite esse aprofundamento maior. Evidência disso é o uso frequente da primeira pessoa pelos apresentadores, que apresentam até mesmo suas dúvidas, impressões e opiniões, embora sempre tendo como pano de fundo valores implícitos relacionados ao jornalismo, através, por exemplo, da busca incessante pela verdade e do equilíbrio na representação de fontes, com versões muitas vezes conflitantes (Kischinhevsky, 2018). Por isso, esse tipo de podcast seria um objeto privilegiado para entender a relação dos indígenas com os meios de comunicação e as tecnologias, assunto que é pouco debatido nas mídias tradicionais.

Metodologia e fundamentação teórica

A análise deste trabalho se apoia no referencial metodológico das "Sete Dimensões para leitura crítica e criativa das notícias em áudio e vídeo", proposto por Becker e Waltz (2023). Essa estrutura permite uma avaliação que transcende a simples checagem de fatos, ao examinar o produto jornalístico dentro de seu ecossistema completo. Através das dimensões de Território, Mercado, Mídia, Produto Jornalístico, Circulação, Audiência e Sociedade, investiga-se desde o contexto de produção da notícia e seus interesses até a forma como ela é consumida pelo público e suas repercussões sociais, possibilitando uma análise integral de sua qualidade e eficácia.

A fundamentação teórica inclui os conceitos de podcast narrativo, jornalismo literário e *News Literacy*, com base nas discussões propostas pelos autores: Martinez

(2017); Cunha e Mantello (2014); Kishinevsky, 2018; Buckingham, 2003; Cubbage, 2022; López, 2021; e Becker (2016, 2022).

Principais resultados

A análise dos episódios revela duas conclusões principais e contrastantes. Por um lado, o formato de podcast narrativo da Rádio Novelo Apresenta mostra grande potencial para explorar temas complexos com profundidade e imersão. Por outro, evidencia uma inconsistência crucial na abordagem da temática indígena. Enquanto o episódio "Programa de índio" se destaca por dar protagonismo às vozes e línguas indígenas, "Caixa de ferramentas" apenas os cita como sujeitos passivos em uma história que os afeta diretamente. A principal conclusão é que, para um jornalismo alinhado à *News Literacy*, é essencial superar a representação restrita e incluir ativamente as perspectivas indígenas em todos os debates que lhes dizem respeito, e não apenas em pautas específicas sobre eles.

Referências

CUNHA, K. M. R.; MANTELLO, P. F. Era uma vez a notícia: storytelling como técnica de redação de textos jornalísticos. **Comunicação Midiática**, Bauru, v. 9, n. 2, p. 56-67, 2014.

BECKER, B.; WALTZ, I. **Sete dimensões para leitura crítica e criativa das notícias em áudio e vídeo**: repensando a qualidade do jornalismo audiovisual no ensino. *Comunicação & Inovação*, v. 24, e20239328, 2023. Disponível em: https://www.seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/9328/4051.

BECKER, Beatriz. **Mídia, Telejornalismo e Educação**. São Paulo, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizas/article/view/119541/116878>

BECKER, Beatriz. **Mídia, News literacy**: a potência do diálogo entre jornalismo e educação contra a desinformação. Rio de Janeiro, 2024. Dossiê Desinformação & Fake News.

JORNAL DA USP. Formato de podcast virou mania para pessoas que consomem áudio. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/formato-de-podcast-virou-mania-para-pessoas-que-consoem-audio/>.

KISCHINHEVSKY, M. Rádio em episódios, via internet: aproximações entre o podcasting e o conceito de jornalismo narrativo. *Revista de la Asociación Española de Investigación de la Comunicación*, Santiago de Compostela, v. 5, n. 10, p. 74-81, 2018.

MARTINEZ, M. **Jornalismo literário:** revisão conceitual, história e novas perspectivas. **Intercom**, São Paulo, v. 40, n. 3, p. 21-36, 2017.

MORAES, Fabiane; SILVA, Márcia Veiga da. **Objetividade jornalística tem raça e tem gênero: a subjetividade como estratégia descolonizadora.** XXVIII Encontro Anual da Compós - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação XXVIII, Anais, 2019.

MOURA, Deyse. Tecendo Histórias: um bate-papo sobre paixão por rádio, pautas inclusivas e a era de ouro dos podcasts com Paula Scarpin, idealizadora da rádio novelo. Disponível <https://www.researchgate.net/publication/378686815_Tecendo_Historias_um_bate-papo_sobre_pai_xao_por_radio_pautas_inclusivas_e_a_era_de_ouro_dos_podcasts_com_Paula_Scarpin_idealizadora_da_radio_novelo>